

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

6.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 755

A SENTIDA MORTE DE SUA SANTIDADE PIO IX.

SONETO.

Morreu o grande Pio, o sabio, o forte,
Que da cega impiedade combatido,
Soube sustentar na dextra sempre erguido
O lábaro da Fé, aos christãos Norte.

Passou o sópro gelido da morte
Sobre o homem de Deus, o seu ungido,
E-se, de cujos labios ha pendido
O mundo crente em perennal transporte.

Morreu!... Mas este lucto, que se ostenta
Espontaneo e sincero em toda a terra,
Mais nossas esperanças aviventa.

Não morre a Igreja, que em seu grémio
encerra
Tanta fé, tanto amor! Deus a sustenta;
E' palavra de Deus, e Deus não erra.

D. M. SOTTO-MAYOR.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 30 DE FEVEREIRO DE 1878

Os convençionados de Evora-Monte.

Agradecemos ao nosso estimavel collega do «Comimbricense» o haver attendo tão prompta e obsequiosamente ao nosso pedido a toda a imprensa, com relação á *Memoria* que publicamos em o nosso n.º de 19.

Reproduzimos em seguida as palavras d'aquelle esclarecido publicista:

«O nosso collega do «Comimbricense», de Braga, publica no seu ultimo numero uma *Memoria dirigida ao ill.º e ex.º sr. Antonio M. de Fontes P. de Mello, presidente do conselho de ministros e ministro da guerra, por um convençionado de Evora-Monte—em nome dos seus companheiros.*

O «Comimbricense» pede á imprensa periodica para emitir a sua opinião acerca do assumpto d'esta *Memoria*.

A esse respeito vamos dar homem por nós. E' a opinião do actual ministro do reino o sr. Antonio Rodrigues Sampaio.

Dizia elle em o numero da «Revolução de Setembro» de 6 de Novembro de 1847:

«O governo parece disposto a tomar alguma medida em beneficio dos officiaes convençionados em Evora-Monte. Nós prestaremos todo o nosso apoio a quaesquer resoluções que se queiram tomar em favor d'esta classe desvalida. Ha ainda entre estes officiaes muitos de incontestavel merecimento e de muita probidade. Quasi todos tem atravessado com muita resignação e muita honra a calamitosa quadra das reacções politicas, por que temos passado, as quaes tem offendido os seus interesses como cidadãos, depois de lhes terem tirado os seus soldos como militares. Eis aqui o decreto dirigido ao commandante em chefe do exercito para o indicado fim:

«Tendo el-rei D. Fernando, meu prezado esposo, marechal general commandante em chefe do exercito, proposto a conveniencia politica e moral que resulta de se tomar a respeito dos officiaes amnistiados da concessão de Evora-Monte, e separados do quadro do exercito, uma providencia que meliore a sorte dos mesmos, e attendendo ao seu estado physico, e definindo de uma maneira positiva a sua situação; hei por bem no-

meiar uma commissão composta do tenente general conde de Lumiares, que servirá de presidente, do marechal de campo graduado barão de Pernes, do brigadeiro José Maria de Sousa, dos brigadeiros graduados José Antonio Vieira da Fonseca, e Luiz Ignacio de Gouveia, dos coronéis de artilheria Francisco Cypriano Pinto, e José Gerardo Ferreira Passos, que servirá de secretario, e dos cirurgiões do exercito Joaquim Antonio dos Santos Teixeira, membro do conselho de saúde, e José Maria Queimado, addido a veteranos de Belem, a qual se reunirá quanto antes em uma das salas do edificio em que se acha a inspecção fiscal do exercito; terá duas sessões por semana: inspecionará aquelles dos ditos officiaes que se lhe apresentarem; formará de todos os inspecionados uma relação geral por graduações com declaração de nomes, postos que legitimamente lhes competem, arma a que pertencem, annos de idade e de serviço legal, e todo physico, e circumstancias peculiares de cada um; remetendo a final a sobredita relação assim organizada ao estado maior general do commando em chefe do exercito, a fim de que com a opinião de el-rei possa chegar pelo ministerio da guerra á minha real presença, para eu resolver o que julgar justo e conveniente. O barão de Almofala, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades, em vinte de Outubro de mil oitocentos quarenta e sete.—Rainha—Barão de Almofala».

Ora estando hoje no ministerio o sr. Antonio Rodrigues Sampaio, tem elle obrigação, se quizer ser coherente, de advogar pela sua parte a causa dos officiaes convençionados de Evora-Monte.

O perigo todo está em que elle, n'este assumpto, como em muitos outros, não pense e pratique agora o contrario do que sustentava em outro tempo.

Se assim fôr, não nos causará admiração.

Joaquim Martins de Carvalho.

A peregrinação portugueza a Roma.

XXIV

EPILOGO

Para que servem as peregrinações?

E' tempo de respondermos a esta pergunta que muita gente vem diariamente repetindo.

Pessoas ha que imaginam saber tudo; e que, não obstante, ignoram o que é de simples intuição.

Para se conhecer a razão de um facto qualquer, primeiro que tudo cumpre estudar esse facto em si, e na significação que elle importa.

As peregrinações, por isso que são unica e exclusivamente uma prova de vida no seio da Igreja, explicam-se facilmente pelos motivos que as determinam.

Não são factos isolados, nem de tal novidade, que possam surpreender ninguém; mas, ao contrario, tem uma causa conhecida e bem constatada na historia. Em todas as epochas de perseguição á Igreja, as peregrinações foram sempre uma manifestação de força por parte dos fieis opprimidos.

E tal é a sua primeira razão de ser.

Os catholicos, que não conspiram, que não derrubam dynastias, e nem mesmo pegam em armas para fazerem valer os direitos da propria consciencia offendida,

aproveitam este meio de melhor manifestarem a fé que os anima, com o grande espirito de caridade que os une.

Que ha n'isto d'estranhavel?

Estamos no seculo d'apostazia por parte das nações.

Monarchias ou republicas, o virus do atheismo a todas ha contaminado; e quando os governos que as dirigem, como que attrahidos pelo mesmo fim commum, se colligam para a perseguição, justo é que os fieis se unam tambem para a defeza.

As peregrinações dão este grande resultado. São mais um vinculo destinado a estreitar quanto possivel, as fileiras dos que militam pelo Evangelho.

Com as peregrinações animam-se os tibios, robustecem-se os mais corajosos, e até os indifferentes encontram n'ellas um motivo d'incitamento, que os afavora na fé e os retempera na caridade.

A Igreja que não tem exercitos, e não ordena batalhas, precisa d'estas grandes manifestações, que são o seu modo de combater, quando está em perigo.

Requer-se que a historia as auctoris e sancione? muito bem.

E que diz a historia a tal respeito?

Que nos primeiros seculos do Christianismo, seculos de perseguição e martyrio, os fieis não cessavam de correr ás catacumbas, e orar alli sobre a terra orvalhada pelo sangue dos martyres.

E o que foram as cruzadas na idade media, senão verdadeiras peregrinações destinadas a levantar um dique ao islamismo triumphante?

Foi por este meio, que a Igreja salvou a civilização, ameaçada pelo alfange musulmano.

O mundo admirou então esses rasgos de abnegação e coragem, cujos fructos nós ainda hoje estamos colhendo.

E todo este sentimento de veneração com que recordamos esses tempos legendarios, tem por origem essas grandes martirias, que encaminhando-se, ora a Jerusalem, ora a Roma, defendiam a fé, e salvavam a civilização.

O nosso seculo não é mais por tanto do que uma continuação dos que o precederam n'estes grandes actos de piedade e religião.

Pio IX, sempre perseguido, sempre hostilizado, logrou reanimar este espirito de peregrinação, que a paz da Igreja tornára como que desnecessario.

E enquanto que a maçonaria por toda a parte conspira para destruir o indestructivel, os catholicos retomam o bordão de peregrinos, e, acercando-se da Cadeira de S. Pedro, restabelecem as cruzadas.

E' nem mais nem menos, o que está succedendo e o que se torna preciso que succeda desde que a diplomacia e a politica fizerem apostazia publica.

Os governos, desamparando o Papa, accordaram os povos, que, ao verem abandonado o Vigario de Christo, correm de toda a parte a testemunhar-Lhe o seu amor e dedicação.

O Papa, que ao olhar em volta de si, não vê a farda agalada dos diplomatas, que reconhece as intenções perfidas dos politicos, volta-se para o povo; e a sua allocução—*Luctuosus*—é a voz d'alarme para todos os fieis do mundo catholico.

Como esse brado foi ouvido, os factos o attestam.

E quando a maçonaria procurava obstar ás peregrinações, viu com surpresa a grande praça de S. Pedro apinhada de peregrinos.

Assim succedeu, e assim é necessario que succeda ainda, até que os governos se convençam de que a fé tem raizes muito fundas no coração dos povos.

Além de que as peregrinações teem ainda grande vantagem na ordem puramente temporal e economica.

Um povo que não viaja, permanece estacionario, não progride.

Nas viagens, quando feitas com ordem, ha sempre muito que aproveitar.

As sciencias, as artes, o commercio e até a agricultura, lucram todas as vezes que se podem colher novos meios de se aperfeiçoar.

E os beneficios que a este respeito receberam das cruzadas, são bem conhecidos, para que d'elles tenhamos a occupar-nos.

O dinheiro, pois, que se gasta n'uma peregrinação, é fecundissimo.

Pensando, que só a religião pôde ser proveitosa, como todas as obras que se fazem com os olhos em Deus, é susceptivel de multiplicar-se na mão de quem o despende.

M. MARINHO.



Aviso do director central do Apostolado em Portugal a todos os directores diocesanos e presidentes locais.

A todos os Associados da nossa PIEDOSA LIGA urge cumprir com o sagrado dever de gratidão para com o Summo Pontifice Pio IX, fallecido ha pouco, com immensa magoa dos Catholicos. Foi Pio IX que animou, enriqueceu de innumeras indulgencias, graças e privilegios o nosso Apostolado; d'Elle é que recebeu os Estatutos, a organização do Resario Vivo, da Comunhão Reparadora. Em vista de tudo isto recommendamos aos nossos directores e presidentes de todo o reino para que convidem todo o povo a fazer Comunhão geral na primeira domingo de Quaresma, offerecendo as indulgencias da Comunhão por alma do defuncto Pontifice.

Santa Marina.

De todos vós infimo servo

P. Luiz Prosperi.

GAZETILHA

Esclarecimentos.—Com a epigrafe *Será verdade?* transcrevemos em o n.º passado uma local do «Amigo do Povo», que despertou natural curiosidade. Se nella se faz referencia á sr.ª D. Leonor, do Armão, pudemos averiguar que o facto alli alludido está essencialmente alterado.

E' certo que aquella sr.ª saíra ha dias da casa do Armão, para uma outra, onde esteve alguns dias, em consequencia de ter ouvido d'alguem que alli fôra installar-se, expressões algum tanto fortes, que ella julgou serem ameaças; porisso retirou-se, mas voluntariamente, e sem coacção alguma. Affirmam-nos que a mesma sr.ª assim o declarou ao sr. administrador do concelho, perante o qual foi chamada, assim como uma sua servçal.

Inauguração.—Realizou-se antehontem a inauguração do lanço do caminho de ferro do Minho entre Barcellos e Darque. As estações intermediarias achavam-se adornadas com bandeiras, e em

algumas queimaram-se muitos foguetes e tocavam bandas de musica.

Assistiram á inauguração muitos cavalheiros importantes, entre os quaes os srs. Margiochi, Espregueira, Mattos, empregados superiores do caminho de ferro do Minho e Douro, etc.

Em toda a linha era grande o concurso de povo.

Publicações.—Continuamos a enumerar as que temos recebido:

—Os Dois mundos—Ilustração para Portugal e Brazil.—Gerente em Portugal: David Cerazzi, Lisboa.

Recebemos o n.º 6 d'esta brilhante revista, uma das mais notaveis que conhecemos, não só litterariamente fallando, mas ainda emquanto ás suas condições typograficas.

Publica este n.º artigos dos srs. Guitherrmino de Sá, Mendes Leal, Bulhão Pato, Guiomar Torresão, L. Méry, João Tedeschi, e outros.

As bellas gravuras representam: Victor Manuel, O caminho do Dever, A gaveta dos segredos, O aguaceiro, Roma antiga e moderna, A defeza da bandeira.

—O Agricultor do norte de Portugal.—N.º 4. Livraria de E. Chardon.

Esta interessantissima publicação continúa a sustentar-se á altura das meliores da sua especialidade, e cada vez augmentando mais e mais os bons creditos com que foi auspiciada.

—Diccionario Popular—Dirigido por M. Pinheiro Chagas e collaborado por muitos dos nossos mais notav. escriptores.

Recebemos os ultimos fasciculos publicados d'esta obra, o ultimo dos quaes contém as folhas 50 e 60 do volume 3.º e corre até ás letras B U S.

—O Occidente—Revista Illustrada de Portugal e de estrangeiro.—Lisboa, rua do Loreto, 43.

Traz o n.º 3. que recebemos, os seguintes artigos: Victor Manoel, pelo visconde de Benalcanfor—Actualidades scientificas, por H. de Macedo—A resposta do Inquisidor, por G. Crespo—Chronica do occidente, por G. d'Azevedo—A primeira tempestade, por J. Seguíer.

As gravuras são: Victor Manoel II, rei de Italia—Serpa Pinto e os seus meliores—Officinas no Porto do caminho de ferro do Porto á P. do Varzim—A condessa Lambertini—Telephone—Enigma.

E' bem escripto, e bem impresso.

—Revista Catholica—Redigida pelo padre Chispim Caetano Ferreira Tavares.—N.º 1. Ernesto Chardon—editor.

Temos sobre a meza este novo periodico religioso, cujo redactor é já bem conhecido pela sua illustração e competencia.

Saudamos com intimo jubilo o novo athleta, que se apresenta na arena do jornalismo, ornado valentemente e com o maior garbo, em defeza da mais justa das causas.

Ao illustre redactor e editores um cordial parabem, acompanhado dos votos mais ferventes pela prosperidade d'esta empreza tão gloriosa quanto necessaria nos tempos que atravessamos.

Collegio do Espirito Santo.—O digno Superior do collegio do Espirito Santo, cujos alumnos se acham já no novo edificio em construcção em Intias, commemurou com alegres demonstrações a grata noticia da elevação de S. Santidade ao throno pontificio, as quaes foram precedidas de muitos foguetes lançados no quintal d'aquelle estabelecimento.

Exposição d'uma copia da cathedral de Burgos.—Está n'esta cidade, onde se demora alguns dias, o snr. A. Pascua, constructor d'uma copia da cathedral de Burgos, executada em vime, e que nos dizem ser um trabalho admiravel. Ninguém ignora quanto é celebrada a cathedral de Burgos pelas suas bellezas architectonicas, de maravilhosa concepção a execução; porisso não será preciso encarecer o alto merecimento da copia que annunciamos. Acha-se esta exposta ao publico, assim como um bonito panorama universal, no campo de D. Luiz I, n.º 37.

A entrada é de 400 reis, e para creanças e soldados sem graduacão, de 50 reis.

Procuradores á Junta Geral.—Verificou-se no sabbado a reunião das deputações das camaras e 40 maiores contribuintes d'esta cidade e concelhos d'Amares e Villa Verde, para se proceder á eleição dos quatro procuradores á Junta Geral do districto. Ficaram eleitos os ex.ºs srs:

Visconde da Torre.
Adolpho da Cunha Pimentel.
Antonio de Campos d'Azevedo Soares.
Antonio Roberto de Araujo Queiroz Junior.

Dizem que os progressistas se absteram de votar.

Asseveram-nos que nos outros concelhos tambem os eleitos serão governantes. Assim, no dizer do correspondente d'esta cidade para o «Commercio do Porto», teremos nos futuros conselheiros de districto regeneradores mais puros ainda dos que os actuaes. E o illustre correspondente que o diz, é porque o sabe, pois conhece melhor do que nós o mechnismo d'estas coisas eleitoraes.

Felicitações.—O novo Papa já recebeu os embaixadores, que o foram felicitar, sendo um d'elles o de Portugal.

Demonstrações de sentimento pela morte do SS. Padre Pio IX.—S. Thomé de Estorões.—O revd.º abade Luiz Lopes Vieira de Castro, no domingo 10, convidou os seus freguezes para a assistencia de uma missa que disse no dia 11, pelo eterno descanso de S. Santidade, e á qual assistiram mais de 400 pessoas, com devoção e recolhimento.

Crespos e Navarra.—Houveram n'estas freguezias, celebradas pelo revd.º abade e outro ecclesiastico, duas missas por a mesma tenção, sendo muito grande a concorrência dos fieis.

Vianna do Castello.—Parochia de Monserrate. O revd.º prior José Maria de Barros fez celebrar, no dia 14, uma missa solemne, com *Libera me* a musica e Responso com absolvição—a que assistiu o clero da mesma parochia, o qual tambem celebrou missa. Foi grande a assistencia de povo, especialmente d'esta freguezia.

Villa Pouca d'Aguar.—O revd.º parochio José Bernardino da Silva, depois de ter concluido as preces ordenadas por S. Ex.ª Rev.ª, no dia 16, com a coadjuvação do revd.º parochio d'Affonsim e clero da sua freguezia e duas visinhas, celebrou missa cantada e officio, ao qual assistiu grande numero de fieis.

S. Martinho de Dume.—O revd.º abade e seu coadjutor celebraram, no dia 18, missas, ás quaes concorreram muitos fieis.

S. Lourenço de Celeiros.—No dia 20 o revd.º reitor Antonio José Ferreira d'Araujo celebrou na sua igreja missa e officio, a que assistiu crescido numero de parochos e ecclesiasticos circumvisinhos e muitos fieis.

Ribeirão.—O revd.º abade Manoel Maria Teixeira, celebrou missa no dia 19, á qual assistiram mais de 800 pessoas.

S. João Baptista de Reboredo.—O revd.º abade e arcypreste de Caminha, Carlos Joaquim do Valle celebrou missa no dia 19, e concluiu as preces. Não obstante em quasi todas as parochias do arcyprestado se estar fazendo o mesmo, em algumas tencionam fazer exequias solemnes.

Solemne Te-Deum.—Em cumprimento da veneranda portaria do ex.º governador d'este arcebispado, de 21 do corrente, cantou-se hontem na igreja do convento dos Remedios, no fim do costumeado exercicio de archi-confraria do SS. Imaculado Coração de Maria, um solemne Te-Deum, com o SS. Sacramento exposto, em acção de graças a Nosso Senhor pela feliz e prompta eleição do SS. Padre Leão XIII.

Na igreja do convento do Salvador cantou-se tambem no mesmo dia e por igual motivo um solemne Te-Deum: e o mesmo consta se fará quinta-feira de tarde na igreja do Hospital de S. Marcos, antes da encerração do SS. Sacramento, e na capella de Nossa Senhora da Lapa, a expensas d'esta irmandade ecclesiastica.

E' de crer que nas igrejas da Misericordia, Terceiros, S. Vicente, real capella de Santa Cruz e Carmo se dê tambem cumprimento áquella portaria, bem como nas igrejas parochiaes da cidade, onde o Te-Deum póde e deve celebrar-se.

Regozijo catholico.—O collegio de S. Luiz n'esta cidade acaba de dar mais um testemunho notavel de interesse e disvelo que toma em ministrar aos jovens alumnos uma primorosa educação catholica e litteraria. Os alumnos d'aquelle estabelecimento os quaes temos visto assistir sempre aos actos mais importantes de culto,

compareceram na sexta-feira, como dissemos, presididos pelo corpo docente e disciplinar ao Te-Deum celebrado na Sé, guardando sempre o mais profundo recolhimento.

A' noute houve n'um dos salões do collegio uma innocente e expansiva diversão, a que assistiram algumas pessoas de reconhecida virtude e piedade.

Fallaram alguns dos professores, que foram muito applaudidos, e alguns alumnos exhibiram tambem provas de talento e esperanças.

Nos intervallos executou varios hymnos catholicos um quartteto do instrumental do snr. Luiz Baptista e Esmeriz.

Como tudo era com o fim de commemorar o fausto acontecimento da ascensão ao solio pontificio de Leão XIII, levantaram-se muitos vivas ao novo Pontifice, á Igreja Catholica, e orou-se por Pio IX.

O que mais nos encantou foi a alegria expansiva e innocente que a todos dominava, e, sobretudo, as creanças cujo rosto traduzia bem a innocencia e o prazer, infavel que lhes ia na alma, mórmente ao levantarem os vivas. Fizeram-nos lembrar aquellas palavras de David: *Ex ore infantium et lactantium perfecisti laudem.*

O magestoso frontispicio da casa estava illuminado em todo o cumprimento, o que era d'uma vista deslumbrante.

Exequias a Pio IX.—Os capellães da real capella da Misericordia e Hospital de S. Marcos, celebram no sabbado, 2 de março, pelas 9 horas da manhã, missa cantada com responso e canto-chão, na igreja do mesmo Hospital, por alma do chorado Pontifice Pio IX.

Na igreja do convento dos Remedios a pia associação das Filhas de Maria, faz tambem celebrar missa solemne de Requiem com responso, para suffragar a alma do Immortal Pio IX. no dia 4 do proximo março.

Associação Catholica.—A Junta Directora da Associação Catholica desta cidade de Braga, annuncia e declara aos srs. associados que para se conformar com a vontade de S. Ex.ª rev.ª o snr. arcebispo Primaz de que se fizessem n'esta cidade umas exequias sómente pela alma do SS. Padre Pio IX, mas essas solemnnissimas, desistira do projecto de as fazer celebrar, como tinha resolvido por parte d'esta associação, e com os meios que os seus associados voluntariamente quizessem offerecer.

Por este motivo, a Junta directora, agradecendo a coadjuvação que todos os srs. associados estavam dispostos a prestar-lhe, retira o pedido que por carta lhes fôra dirigido, e convida-os a assistirem a uma missa que pela alma do Soberano Pontifice de sancta e saudosa memoria a associação mandará celebrar na igreja do Hospital de S. Marcos, ás 10 horas da manhã, do dia 2 do proximo março.

O secretario,

Joaquim José Mulheiro da Silva.

Concursos.—Em virtude de resolução superior se declara aberto concurso, documental por espaço de 30 dias a contar de 20 do corrente, para provimento das seguintes igrejas:

Alte (Nossa Senhora da Assumpção), concelho de Loulé, diocese do Algarve.

Arnos (Santa Eulalia e sua anexa Salvador), concelho de Villa Nova de Famalicão, diocese de Braga.

Ayães (Santa Maria), concelho de Felgueiras, diocese de Braga.

Cabeçudos (S. Christovão), concelho de Villa Nova de Famalicão, diocese de Braga.

Carregal (Espirito Santo), concelho de Sernancelhe, diocese de Lamego.

Chacim (Santa Comba), concelho de Macedo de Cavalleiros, diocese de Bragança.

Estoy (S. Martinho), concelho de Faro, diocese do Algarve.

Ferreiros de Tendaes (S. Pedro), concelho de Sinfaes, diocese de Lamego.

Freixiel (Santa Maria Magdalena), concelho de Villa Flor, diocese de Braga.

Fundada (Santa Margarida), concelho de Villa de Rei, diocese de Castello Branco.

Junqueira (S. Simão), concelho de Villa do Conde, diocese de Braga.

Linhares (S. Miguel), concelho de Carrizada de Anciães, diocese de Braga.

Macieira (Santa Leocadia), concelho de Felgueiras, diocese de Braga.

Mertola (Nossa Senhora de Entre as

Vinhas), concelho de Mertola, diocese de Beja.

Montalvão (Nossa Senhora da Graga), concelho de Niza, diocese de Portalegre.

Monte Virgem (Nossa Senhora do Monte Virgem), concelho de Redondo, diocese de Evora.

Móra (Nossa Senhora da Graça), concelho de Móra diocese de Evora.

Panascoso (Senhora do Pranto), concelho de Abrantes, diocese de Castello Branco.

Paraizo (S. Pedro), concelho de Castello de Paiva, diocese de Lamego.

Pinheiro (S. Miguel), concelho de Mertola, diocese de Beja.

Poiarés (S. Thiago, concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga.

Pomares (Santa Luzia), concelho de Arganil, diocese de Coimbra.

Portalegre (Nossa Senhora da Assumpção da Sé), concelho e diocese de Portalegre.

Refontoura (S. Cypriano), concelho de Felgueiras, diocese de Braga.

Santa Cruz (Nossa Senhora da Encarnação), concelho de Almodovar, diocese de Beja.

Santo Estevão (Nossa Senhora da Conceição), concelho do Sabugal, diocese da Guarda.

Sobreira (S. Pedro), concelho de Paredes, diocese do Porto.

Souto (S. Silvestre), concelho de Abrantes, diocese de Castello Branco.

Urró (S. Miguel), concelho de Arouca, diocese de Lamego.

Vianna do Castello (Santa Maria Maior), concelho de Vianna, diocese de Braga.

Villa Maior (Nossa Senhora da Purificação), concelho de S. Pedro do Sul, diocese de Vizeu.

Villa de Punhe (Santa Eulalia), concelho de Vianna, diocese de Braga.

Testamento.—Falleceu no dia 24, no Rio de Janeiro, João da Costa Soares e Silva, casado com D. Candida Rosa de Almeida e Silva. Era natural de Portugal, e baptisado na freguezia da Fonte de Arcada; filho legitimo de Antonio Torquato Gonçalves da Silva e D. Antonia Joaquina da Costa Soares e Silva, ainda vivos.

Nomeou testamenteiros: 1.º sua mulher, 2.º Joaquim de Carvalho Bastos, 3.º João José Elioni de Almeida e 4.º Francisco Antonio Alves de Aguiar.

Declarou ser socio da confeitaria da rua do Conde d'Eu n.º 132, placa sob a firma de Joaquim de Carvalho Bastos & C.ª, na qual tinha o capital realiado de 20:000\$000, tendo mais de capital a retirar 5:500\$000 e lucros. A liquidação será feita de accordo com o disposto no contracto social.

Deixou a seu afilhado Leoncio Amandio de Almeida 1:000\$000, livre de qualquer imposto.

Instituiu herdeira dos remanescentes de sua terça, sua mulher, passando por morte d'ella ás suas irmãs Ephigenia e Ermelinda, residentes em Portugal.

A parda Lidia será livre depois da morte de sua mulher.

Algarve.—Do «Commercio do Sul» do dia 17 tomamos o seguinte:

«Continúa desoladora a secca. Os campos apresentam um aspecto que dá lastima.

A crise parece infallivel. No mais sombrio d'este quadro surge o rosto da fome, esqueleto terrifico, de fauce de cerbero que nos ameaça devorar.

Não são apenas as sementeiras que ficarão improduttivas, é tambem o arvoredor que se vae acceleradamente definhando e que, a proseguir a estiagem, amanhã perdida de toda a seiva, cahirá para não se reerguer tão cedo dentro de bastissimos annos.

E será essa — que a Providencia o não permita — a mais fatal das calamidades.

No domingo cahiram sobre esta cidade alguns borrisos de chuva, mas nem estes mesmos continuaram, ficando illudidas ainda as extremas esperanças que haveria a nutrir n'estas duas circumstancias.

Factos são todos estes que bem alto clamam connosco, impetrando as providencias dos poderes superiores do paiz.

Lanço de Chaves a Braga.—Os srs. deputados Jeronymo Pimentel, Guilherme de Abreu e Antunes Guerreiro, constituidos em commissão, procuraram o sr. ministro das obras publicas, pedindo-lhes para mandar completar a construcção do segundo lanço da estrada de Cha-

ves a Braga. O sr. ministro prometteu attender tão justo pedido.

O testamento de Pio IX.—O testamento do ultimo pontifice romano foi aberto na presença dos seus herdeiros, os representantes da familia Mastai.

Consta d'elle que era pouco importante a fortuna pessoal de Pio IX, pois não vae além de 150.000 francos (30 contos).

Determinou o ultimo papa que o seu corpo fosse sepultado na egreja de S. Lourenço, extra-muros, precisamente debaixo do arco que se levanta em cima da pedra chamada *parrilla*, onde apparecem as manchas procedentes do martyrio do illustre levita.

O papa escreveu pelo seu proprio punho o epitaphio que deve por-se no seu tumulo.

E' o seguinte:

OSSA. ET. CINERES
PII P. IX. SUM. PONT.
VIXIT. ANN. (LXXXV)
IN. PONTIFICATU. ANN (XXXI)
ORATE. PRO EO.

Em virtude do testamento de Pio IX, monsenhor Cenni ficou encarregado de distribuir os diferentes objectos que legou particularmente.

Aos cardeaes Belio, Simeoni e Monaco deixou os objectos pertencentes á Santa Sé para os entregarem ao seu successor.

O periodico ultramontano «La Voce Della Verità», de Roma, diz que Pio IX deixara á ex-rainha de Hespanha D. Isabel um precioso Crucifixo e ao rei D. Alfonso um medalhão de nacar que figura a Resurreição; e acrescenta que deixou outra recordação ao conde de Chambord e aos ex-soberanos da Italia dividida.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Londres 21—O «Times» publica um telegramma de Pera, dizendo que Namik-Pachá vai a S. Petersburgo afim de obter do czar a modificação nas condições de paz.

Northcot disse na camara dos deputados que a Russia prometteu não occupar a peninsula de Gallipoli, nem Boulair, nem a margem asiatica dos Dardanellos. A Inglaterra fez igual promessa. Os documentos relativos ás negociações com a Russia serão apresentados no parlamento.

Stanley, secretario do ministerio da marinha, declarou que não julga necessario pedir orçamento supplementar para a marinha.

Bourk disse que não estão confirmadas as noticias de insurreição geral de Creta e o massacre dos christãos no Rhetimo.

Derby declarou que foi definitivamente escolhido Baden para o local da reunião da conferencia. A Austria queria na primeira semana de março reunião, mas a Russia mostra-se menos apressada.

S. Petersburgo 21—A agencia russa desmente que a Russia pedisse a expulsão dos turcos da Bulgaria.

Londres 22—O «Morning Advertiser» diz que as condições de paz da Russia comprehendem 200 milhões sterlingos; a cessão do territorio e a frota. A Turquia porém, recusa absolutamente.

Um despacho de S. Petersburgo, publicado pelo «Times» afirma que se não chegou ainda ao accordo sobre o programma da conferencia.

Relido.—O director do Observatorio de Moncalieri, perto de Turim, escreve á «Gazetta piemontesa» que um magnifico bolido, como não se vira desde muito tempo em Italia, foi visto no dia 5 d'este mez, pelas 10 horas e 40 minutos da noite. O meteorito começou a inflammarse perto da segunda estrella do timão do Grand-Charriot, como lhe chamam os francezes, e extinguiu-se tranquillamente, sem rebentar, acima da mais baixa das estrellas de duas rodas. Marchava lentamente deixando no seu percurso um largo rastilho luminoso. O nucleo attingiu gradualmente o dobro da granlura apparente de Venus e mostrou-se diversamente colorido, primeiro vermelho, depois azul, e emfim d'um branco scintillante. Sua luz era tão viva, que illuminou todo o terreno do Observatorio.

Hervario monstro.—Segundo um calculo recente, ha no hervario de Kiev mais de 112.000 especies de plantas.

E' a maior collecção que ha no mundo.

O numero das plantas cultivadas no Jardim Botanico de S. Petersburgo é superior a 22.000 especies. E' immenso o

seu hervario, sendo pouco inferior ao de Kiev.

O seu Museu Botanico contém 60.147 amostras de madeiras, e 2.006 vegetaes fosséis; e a sua bibliotheca 8.547 obras e 17.562 volumes.

Philippe Veit.—Morreu o famoso pintor allemão, Philippe Veit. A restauração da primitiva arte christã na Alemanha deve-lhe muito. A singular excellencia das suas obras foi sempre reconhecida e apreciada. Era catholico devoto.

Portuguezes fallecidos.—Desde 22 a 27 de janeiro ultimo falleceram no Rio de Janeiro os seguintes subditos portuguezes.

Laura da Comba, 19 annos, casada; Manoel José Barcellos, 36 a., c.; Jesuino Fernandes da Cunha, 22 a., solteiro; Antonio Maria Alves Pacheco, 31 a., s.; Ricardo Augusto Guerra Velho, 14 a.; João da Costa Mchado, 25 a., s.; Alexandre Ferreira Lemos, 19 a., s.; Manoel Rodrigues Vieira, 13 a.; José Fernandes de Sousa, 25 a., c.; Maria Izabel do Coração de Jesus, 45 a., v.; Maria da Conceição, 51 a., s.; Virgilio Francisco, 23 a., s.; Maria do Carmo Carvalho, 24 a., c.; José Rodrigues, 40 a., c.; João Cardoso, 23 a., s.; Naneol Francisco, 29 a., c.; José Ferreira Pinto-Junior, 16 a.; Maria Rosa de Lima, 60 a., v.; Maria Benedicta Ursula, 21 a., s.; Maria Ignez Wilih, 85 a., v.; Maria Thereza da Cunha, 93 a., v.; Antonio Lopes Pereira, 32 a., s.; Francisco Madureira, 29 a., s.; José Joaquim Alves, 29 a., c.; Maria de Sousa Rasteiro, 40 a., c.; Manoel Alves Mendes, 43 a., c.; Manoel Domingos Barbado, 55 a., v.; Joaquim Rodrigues Simões, 39 a., c.; Manoel José Nunes, 40 a., c.; João Pinto da Costa, 30 a., c.; José Figueira, 16 a.; José da Silva Pereira, 26 a., c.; Manoel Maria Rosa, 47 a., c.; Domingos Lopes de Mendonça, 43 a., s.; Antonia Augusta de Jesus Soares, 36 a., c.; João da Costa Soares da Silva, 43 a., c.; Luiz Maria de Magalhães, 23 a., s.; Antonio Dias, 31 a., s.; Manoel Joaquim de Mattos Vieira, 30 a., s.; Joaquim Dias de Oliveira, 35 a., s.; João da Silva, 46 a., c.; Domingos Lopes, 23 a., s.; Thadim Fernandes de Almeida Fins, 17 a.; José Pereira, 52 a., c.; Antonio Martins Gandra, 26 a., s.; Manoel Pereira Madruga Bittencourt, 25 a., s.; Albino Francisco dos Santos, 25 a., s.

Em 28 e 29 falleceram os seguintes: Francisco Gonçalves Barbosa, 50 annos, casado; Maria Izabel, 45 a., viuva; Custodio Rodrigues Marques, 30 a., s.; José Borges Franco, 19 a., s.; Luiz Antonio dos Reis, 55 a., s.; Joaquim Lopes Cancelli, 30 a., s.; José Lourenço, 36 a., s.; João Alves de Mello, 52 a., s.; Adriano de Oliveira, 23 a., c.; Eufrazio Branco, 37 a., c.; Antonio Lopes de Magalhães, 55 a., c.; Luiz Ferreira Duarte, 34 a., s.; José Luiz Pereira, 25 a., s.; José Maria de Almeida, 13 a.; José Dias de Pinho, 14 a.

Appello á caridade.—Pedimos ás almas caridosas uma esmola para o pobre Antonio Joaquim da Motta, official de sapateiro, morador nas Carvalheiras, n.º 22; acha-se no ultimo grau de pobreza, não podendo, pelo seu mau estado de saúde, ganhar meios para sua subsistencia, de sua mulher e filhos.

A' mesma.—Recommendamos á caridade publica, Antonio de Passos, morador na rua das Palhotas n.º 57.

A's pessoas caritativas.—Na rua Direita, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, n.º 18, existe uma entrevadinha, de 16 annos de idade, e filha de paes extremamente pobres, que continuamente soffre dores tão acervas, que só as almas bemfazejas lhe podem dar algum allivio, soccorrendo-a com uma esmola pelo divino amor de Deus.

A's almas caridosas.—Recommendamos ás almas caridosas uma infeliz viuva, moradora na rua de S. Bernabé, n.º 18, (solto). Tendo 80 annos d'idade, e porisso sem poder applicar-se a qualquer trabalho, luta com a miseria extrema.

CORRESPONDENCIA

Meu caro José Maria.

Alegrou-me sobremodo a carta do sr. rev.º padre Luiz Gomes da Silva, inserta

no seu jornal de sabbado, com referencia á erecção de um monumento á memoria do nosso bondoso e sempre chorado Pio IX, bem como a sua opinião a tal respeito.

Eu applaudo do intimo d'alma tão nobre pensamento, e—desculpe-me a vaidade—congratulo-me por ter sido, talvez, um dos primeiros a concebê-lo.

No domingo, 17 do corrente, subi ao Sameiro, acompanhado de alguns membros da comissão administradora das obras que ahí se andam construindo, e, já n'esse momento, tive o prazer de manifestar a alguns d'esses snrs. o desejo vehementissimo de ser adornado o pedestal da Virgem com o busto do glorioso Pontifice da Immaculada.

E quem se não sentirá possuido de tão nobre d-sejo? Qual será o filho d'esta augusta cidade sempre tão extremosa para com o sublime Pastor, que não queira deixar, ás gerações futuras, um testemunho do seu grandioso affecto, da sua alta admiração pelo maior vulto do seculo XIX?

Sendo isto assim, creio que nenhum outro local será mais proprio, nenhum mais bem escolhido do que alli, no pedestal da estatua, á sombra protectora da Virgem da Conceição Immaculada cujo dogma foi por elle definido.

Já vê, pois, meu caro José Maria, que estou inteiramente comtigo, e do coração disposto a cooperar, quanto seja possivel, para se levar a cabo este pensamento, que, convenço-me, achará echo em todos os corações.

Agora deixe-me aproveitar o ensejo para dizer-lhe o que me parece mais optavel emquanto á forma porque, segundo entendo, se deve fazer a memoria, e é o seguinte:

Que seja feita de bronze em forma de medalhão, tendo no centro, e em alto relevo o busto de Pio IX.

Este alvitre suggere-me a lembrança, que já lhe manifestei de se collocar em um dos lados do pedestal da estatua um outro medalhão com a effigie de um outro homem notavel pelo seu talento e ainda mais pelas suas virtudes, o finado padre Martinho, principal iniciador d'aquelle monumento. Desta sorte daremos a cada uma das memorias um lugar proprio e simetrico.

Se lhe parecer aproveitavel o que proponho, v. queira apoiá-lo com a sua influencia, pois me convenço que se, como espero, tomar sobre si a iniciativa, terá o prazer de vêr coroados os seus esforços do mais feliz exito.

S. C.º 25.

Manoel Ignacio da Silva Braga.

Publicando esta carta do nosso amigo, o sr. Manoel Ignacio, reportar-nos-hemos ao que dissemos em o n.º passado d'este jornal. Apoiamos a ideia de se erigir ao Grande Pio um monumento nacional; e confiamos em que, quando tal se não possa effectuar, o alvitro do sr. M. Ignacio, que é tambem o nosso, será d'alguma forma negocio decidido. Para o levar a cabo, é sufficiente a iniciativa e a boa vontade dos pequenos na extracção social.

O nome do immortal Pio IX e o do fallecido padre Martinho devem ficar perpetuados no monumento do Sameiro. O do primeiro, porque foi quem incrustou na coroa da Virgem o mais bello florão; o do segundo, porque foi o iniciador do monumento do Sameiro.

Agora uma digressão:

Foi tambem o fallecido padre Martinho quem iniciara em Braga os festejos que por quatorze ou quinze annos se fizeram nos anniversarios de Pio IX. N'isto foi aquelle virtuoso sacerdote coadjuvado pelos seus amigos—Antonio Braz, João Baptista Braga, José Maria Dias da Costa, e Luiz Baptista da Silva,—os quaes foram convidar para seu presidente o revm.º conego Francisco Barbosa do Couto Cunha e Mello, já fallecido, o qual foi substituido depois pelo exm.º sr. D. Manuel Martins Alves Novaes, actual Deão da Sé.

No segundo anno já a comissão dos festejos era mais numerosa; e entre os cavalheiros que a compunham não podemos deixar de mencionar especialmente os nomes dos snrs. padre João Antonio Veloso, que gratuitamente prégou o sermão gratulatorio, o do fallecido commendador Bernardino de Senna Freitas, que n'aquelle anno pagou de per si só a cera para mais de 300 assistentes, e o de Vicente

Francisco da Silva Braga, que a expensas suas mandou lançar todo o fogo e n'alguns annos mais.—Esta comissão tornou-se mais tarde notabilissima, até ao momento em que no seu seio foi encroscarse a serpe da politica.—entrada ruidosa, que fez com que alguns se despedissem e outros que fossem desconsiderrados.

Terminada esta digressão, afirmamos que forcejaremos tanto quanto nos fôr possivel para a realização do alvitro acima apresentado.

ANNUNCIOS

Banco Commercial de Coimbra

Sociedade anonima, responsabilidade limitada.

A começar no dia 6 do proximo mez de março, ás segundas, quartas e sextas-feiras, pagar-se-ha aos snrs. accionistas d'este Banco, nos locais abaixo mencionados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, o dividendo relativo ao segundo semestre de 1877, na razão de 1\$250 rs. por acção.

Coimbra—Séde do Banco.
Mangualde—Filial do mesmo.
Braga—Pinheiros & Irmão.
Lisboa—Corrêa & C.ª, 178, rua das Douradoras.
Porto—Banco Industrial.
Vianna—Elias Augusto Vieira d'Araujo.

Coimbra, 18 de fevereiro de 1878.

Pelo Banco Commercial de Coimbra

Os gerentes

Manuel dos Santos Junior.
José Barbosa Lima.
J. Melchades Ferreira Santos.

VACCINA.

Na proxima quinta-feira, 28 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, vae estabelecer-se a vacinação permanente no Hospicio dos Expostos, ficando patente ao publico em todas as quintas-feiras do anno. (779)

ULTIMA NOVIDADE

GANDARELLA & C.ª

Campo de Sant'Anna

Grande sortido para a Quaresma e Semana Santa.

Acaba de chegar a este estabelecimento directamente das melhores fabricas de Paris um grande sortido de Brilhan-tinas pretas de seda, failles e glacés, bem como merinos pretos de pura lã, tornando-se a sua boa qualidade e os seus modicos preços dignos da attenção publica. (780)

Quem pertender tomar a juros da lei, 5 por 100 as quantias que se acham na Caixa geral dos depositos, a quantia de 340\$000 réis. Outra dita de 270\$000 rs. E tambem compram ou arrematam em praça publica, duas moradas de casas, com seus eidos juntos, de terra lavradia, proximos e juntos á estrada do Bom Jesus do Monte, em Tenões, que pertence aos filhos e mulher de Bernardino d'Araujo Carvalho Reis, na rua de S. Victor. (781)

AVISO AO PUBLICO.

Pela direcção do correio de Braga, se faz publico, que a começar no dia 1 de março proximo futuro o correio para a Povia de Lanhoso e Vieira, sairá d'esta direcção á 1 hora da tarde, devendo portanto ser tirada a correspondencia da caixa geral para os dittos correios ás 12 horas da manhã.

SALLA E LOJA.

Aluga-se junto ou em separado na rua do Souto.

O pretendente falle na mesma rua e vestimentaria Rocha. (739)

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

AVISO.

A Comissão encarregada da distribuição dos objectos e subsidios concedidos ás egrejas pobres d'este Arcebispado Primaz, pela exc.^{ma} junta da Bulla da Cruzada faz sciente aos reverendos Parochos das freguezias de Esporões, Penso, e Villa Gova de Morreira do arciprestado de Braga, aos das freguezias de Urgez e Sanche dos arciprestados de Guimarães e Amarante, que pôdem desde já mandar receber os objectos, com que foram contemplados, e que a pessoa encarregada para esse fim deverá apresentar uma procuração assignada pela junta de parochia, devendo a assignatura do seu presidente ser abonada pelo muito revd.^o Secretario da Camara Ecclesiastica d'esta cidade.

Braga, 21 de fevereiro de 1878.

O secretario da Commissão

Fr. Francisco da Visitação.

Os nossos Bispos do continente—A proposito das exequias da Lapa em honra de Alexandre Herkulano.

1 volume de 71 paginas, em bom papel 200 rs.

Envia-se franco de porte a quem mandar a sua importância (200 rs.) em estampilhas ao editor Teixeira de Freitas, em Guimarães.

Vende-se nas principaes livrarias do paiz.

Prevenção

Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior na qualidade de tutor de seu filho menor, declara que tenciona usar dos direitos de enfithenta que tem sobre a propriedade denominada O «Armão» sita na freguezia de S. João do Souto, proximo ao Campo da Feira. Declara que protesta contra qualquer contracto simulado que haja, ou porventura possa haver, a respeito da sobredita propriedade: e para que se não possa allegar ignorancia faz este annuncio para os fins convenientes.

Braga 18 de fevereiro de 1878.

Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior.
(776)



VINHOS DO DOURO

Manoel de Sampaio tem á venda no seu armazem do largo dos Penedos, n.º 23 vinhos finos do alto Douro, vindos da sua casa e armazem da Fonte Nova, e alli ha vinhos a retalho pelos preços de 50 reis o quartilho, e sendo por canada a 180; de 60 reis o quartilho e sendo por cada 220, e excellente vinho da novidade de 1876 a 80 reis o quartilho, e sendo por canada a 300 rs.

Ha vinhos velhos engarrafados a 150, 200 e 250 reis por garrafa, e ha vinhos mais velhos, já antigos e secos a 300, 400, 500 e 600 reis por garrafa, todos especiaes, e cuja qualidade se garante.

O mesmo tem um armazem de deposito bem sortido de todos estes vinhos, para vender por grosso de almudes ou pipas na rua de Santo André, n.º 1, onde se pôde escolher tanto em gosto como em preços.

Tem outros armazens filiaes d'este, e onde se vendem todos estes vinhos a retalho, como é: largo de Sant'Anna n.º 59, largo de S. Thiago n.º 15, Campo da Vinha n.º 21.

O gerente

Francisco Alves da Fonseca Coutinho e Figueiredo.
(773)

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (687)

LE CONSEILLER DES DAMES ET DES DEMOISELLES.

ANNO XXIX.

Periódico illustrado.

ANNO XXIX

Publica-se no dia 1.º de cada mez.—Não se recebem assignaturas por menos de um anno.

Grças aos innumeraveis melhoramentos successivamente introduzidos, é hoje este jornal de modas uma verdadeira enciclopedia de todos os favores proprios para senhoras. A utilidade e esmerado estilo de sua redacção, as preciosas gravuras de figurinos, já em preto, já a côres, os padrões riscados em tamanho natural, de modo a permittirem a qualquer pessoa executar todos os *toilettes* publicados; os modelos de tapeçaria, coloridos com admiravel mestria, e de facil reprodução; grandes tiras de bordados com as iniciaes das suas assignantes; numerosos trabalhos de *crochet*, *guipure*, *tricot*, etc.; penteados, chapéus, roupa musica, agualhas, rendas, enigmas pittorescos, guarnições para vestidos, e desenhos de *passamaneria*, tornam esta publicação a mais sedutora e completa, que uma senhora ou uma menina podem desejar.

Le *Conseiller des Dames et des Demoiselles* é o unico periodico que pôde, pela extensão de seu texto, dar uma explicação minuciosa dos desenhos e padrões, com tal clareza, que possam copiar-se com a maior facilidade.

PREÇO PARA PORTUGAL, POR ANNO 2\$400 REIS.

Para facilitar as assignaturas, o director do *Le Conseiller des Dames et des Demoiselles*, entendeu-se com a administração d'este jornal, em Braga, rua Nova, 3, para onde podem ser dirigidas, acompanhadas do seu importe.

Tambem se encarrega, mediante pequena retribuição, de remetter ás senhoras assignantes os brindes que escolherem.

Farmacia de HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

OLEO HIGADOS FRESCOS HOGG

BACALAO de




Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affeições escrofulosas, tosse chronicas, rheumatismos, magreza crônica, das impigemes, fluxos brancos, debilidad geral, etc., etc.

Agradavel e facil de tomar.—Desconfiar das falsificações.

Exigir-se-ha a marca da Fabrica junto que encobre a capsula de cada frasco de feito triangular, e a firma HOGG e Cia, que devera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua do Loreto, 28 e 30. AZEVEDO e Filhos, BARRAL e IRMAO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, JOSÉ PINTO; em Coimbra, Salvador FERRAZ.

ESTEIRAS PARA FORRAR SALAS.

Manoel Dias da Silva, premiado na exposição de Braga em 1863, na International Portuense em 1875, na de Viena de Austria em 1873 e na de Philadelphia, em 1876, faz publico que tomou conta do estabelecimento de esteiras da rua do Souto n.º 40 e 40 A, d'esta cidade, aonde o fabrico das esteiras principia a ser no sistema de Lisboa e Porto. Tambem lava e compõe, sendo prezio. No mesmo estabelecimento ha sortimento de capachos de esparto, (761)

DECLARAÇÃO.

Antonio José Gonçalves Nogueira, declara, para todos os effeitos, que por escriptura publica feita em 24 de janeiro, na nota do tabellião Bastos, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade, que havia formado entre si, e os snrs. Joaquim Augusto de Carvalho e João Augusto d'Oliveira Braga, sob a firma de *Carvalhos & C.ª* da qual era primeiro socio capitalista, recebendo, e cada dos referidos snrs., o que lhe pertencia nos haveres da referida sociedade.

E declara mais, que continúa com o mesmo ramo de negocio, e com as mesmas garantias como até hoje, sob a sua unica responsabilidade e firma de seu nome, na sua casa da rua do Souto n.º 9.

Braga 9 de fevereiro de 1878.

(738)

O MESTRE POPULAR

O francez sem mestre

Descoberta inapreciavel para toda a pessoa que quizer aprender só, com pouca despesa e no mais curto espaço de tempo, a lingua franceza. Traduzido do inglez por

Joaquim Gonçalves Pereira.

Um numero por semana a 60 rs.

Curso completo ou 52 numeros 3\$120 reis.

Remettem-se os dois primeiros n.ºs a quem enviar a sua importância em estampilhas, ao editor, rua das Flores, 15, —Figueira da Foz.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.
 S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
 Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para oter trasbordo.
 Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 1 de Março.
 Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tuit, no Porto, rua dos Ingleses, 23.
 Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

DINHEIRO A JURO.

A Irmandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350\$000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878.

O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva.
(735)

Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorisado para este fim.
(713)

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA.

Em virtude do despacho proferido pelo Tribunal do Commercio d'esta cidade no processo da prorrogação de moratoria requerida pelo Banco Commercial de Braga, são convidados os snrs. accionistas do mesmo Banco, por deliberação do Conselho Fiscal, a fim de no dia 4 de Março proximo pelas 11 e meia horas da manhã, reunidos em Assembleia geral extraordinaria, elegerem os membros accionistas da commissão mixta, que tem de proceder á liquidção do mesmo Banco.

Fica por este modo sem effeito o annuncio anterior para as eleições dos diferentes cargos que se achavam vagos.

Braga 16 de fevereiro de 1878.

No impedimento do presidente

O vice-presidente

Antonio Brandão Pereira.

A BELLEZA DAS SENHORAS

Pomada sympathica, para destruir, de momento, o pello da cara e mesmo cabello em quantidade, sem causar o menor damno á pelle.

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosse antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catharro pulmonar seja qual for o seu estado, pneumonia, pleuresia, tísica, catharro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc., etc.

Os effeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A' venda em Braga nas pharmacias Pipa & Irmao, Orphaos e Alvim. Em Guimarães na pharmacia de Pereira Martins. Deposito principal na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo — LISBOA. (762)

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES.

5, Rua Nova, 5

BRAGA

Com estabelecimento de pregagem de todas as qualidades, mercearia, papel e chá—cartonagem para dezenho, floragem e aprestes para flores — stearina, pós finos para gomma, etc., etc.

N'este antigo e acreditado estabelecimento se encontra um completo sortimento de livros em branco, proprios para escripturação mercantil, bem como papeis e artigos para escriptorio. Tambem se encontra um sortido de chá hyson desde 800 a 1\$400 rs. 459 gram., e muitos outros artigos proprios de seu negocio que tudo vende por preços commodos. (725)

CAIXA PARA AZEITE

No largo de S. Miguel-O-Anjo, n.º 14, ha para vender uma caixa em muito bom estado que leva cinco pipas, e toda forrada de castanho. (700)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (688)

CONTRA TOSSES.

Os *Mebucados mytilicos*, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicologas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHAOS, praça Municipal. (621)